



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

RELAÇÃO ENTRE O USO DA ERITROPOETINA E O RISCO RELATIVO DE PREMATUROS DE MUITO BAIXO PESO DESENVOLVEREM RETINOPATIA DA PREMATURIDADE**JOÃO BORGES FORTES FILHO; ALEXANDRE ISHIZAKI; GABRIELA UNCHALO ECKERT, MARLENE COELHO DA COSTA, RENATO SOIBELMANN PROCIANOY**

Introdução: A eritropoetina é uma citocina produzida no fígado e nos rins com importante ação hematopoiética. Ela é utilizada em neonatologia para a profilaxia da anemia da prematuridade, pois o seu uso nas primeiras semanas de vida possibilita a diminuição tanto do número de transfusões sanguíneas quanto da quantidade total de sangue transfundido necessário para a manutenção da função vital em pretermos. Estudo de meta-análise identificou um aumento significativo no risco de retinopatia da prematuridade (ROP) entre pacientes que fizeram uso precoce da droga (Nosso estudo tem como objetivos avaliar o uso de eritropoetina em prematuros de muito baixo peso ao nascimento como fator de risco para a ROP. **Métodos:** Estudo de coorte, prospectivo, avaliando a incidência da ROP e o uso da eritropoetina no período pós-natal. O desfecho clínico foi o aparecimento da ROP em qualquer estadiamento evolutivo. A principal variável estudada foi o uso da eritropoetina. A população incluiu todos os prematuros admitidos no HCPA com peso de nascimento ≤ 1.500 gramas ou com idade gestacional ≤ 32 semanas no período entre outubro de 2002 e dezembro de 2006. Os dados foram avaliados com análise uni e multivariada. Para o estadiamento da doença foi utilizada a Classificação Internacional da ROP de 1984/1987. **Resultados:** Foram estudados 348 pacientes. Ocorreram 91 casos de ROP (26,1%) considerando todos os estadiamentos evolutivos. Os pacientes que usaram a eritropoetina estatisticamente desenvolveram mais ROP ($P=0,028$). **Conclusões:** O uso da medicação foi um fator de risco importante e independente para o surgimento da ROP em seus vários estadiamentos evolutivos em uma probabilidade de 2,49 (IC95% 1,18-5,23, $P=0,016$), mesmo ajustado após regressão logística para outros fatores de risco considerados importantes para o surgimento da doença.